

HISTÓRIA INTERNA E HISTÓRIA EXTERNA

Cristina Altman
(CEDOCH-DL/USP)

A presente apresentação retoma em parte os debates dos anos 1970 voltados para a construção de uma metodologia própria de trabalho em Historiografia Linguística (HL), que giraram em torno desta questão: até que ponto a HL deveria consistir em uma análise do conteúdo das concepções linguísticas do passado (*content oriented historiography*) e, até que ponto essa análise deveria incluir o contexto como dado inerente à formação e desenvolvimento de uma proposição linguística (*context oriented historiography*)? (Swiggers, 1990)

Não há uniformidade nas respostas a essas questões da parte dos historiógrafos, dada, sobretudo, a grande fragmentação entre as disciplinas que compõem o vasto campo das ciências da linguagem e as diferenças entre as crenças filosóficas que as embasam. Mas, em linhas gerais, a HL busca reconstruir internamente o conteúdo de qualquer forma de conhecimento sobre a linguagem/línguas a partir de um conjunto de princípios pré-estabelecidos. Há, portanto, *normas* a serem seguidas neste processo (Altman, 2023). Já a dimensão externa da HL reconstrói, através do levantamento e da hierarquização dos dados empíricos, o *contexto* (instituições, espaço geográfico, configuração política, socioeconômica etc.) em que emergiu, se desenvolveu e circulou o conhecimento linguístico, independentemente do seu nível de formatação metalinguística.

Em HL, pois, os dados que compõem as análises interna e externa das fontes primárias examinadas devem ser correlacionados, ainda que não sejam coextensivos. É a partir da *conexão* que estabelece entre esses dois planos que o historiógrafo fornece, em sua narrativa, uma *explicação* coesa e convincente de como evoluiu o conhecimento linguístico, cientificamente produzido (ou não), através do tempo.

Referências

- ALTMAN, Cristina. Territórios indisciplinados. entre a História e a Filosofia da ciência. Em homenagem a Borges Neto. Volume org. por Márcio Renato Guimarães e Giselle Chapansky, a sair. Curitiba.
- SWIGGERS, Pierre. Reflections on (models for) Linguistic Historiography. In: HÜLLEN, W. (ed.). *Understanding the historiography of Linguistics. Problems and Projects. Symposium at Essen, 23-25, november 1989*, p. 21-34. Münster: Nodus, 1990.